

LAUDO DE INSALUBRIDADE

MINISTÉRIO DA FAZENDA

**ALFANDEGA DA RFB**  
**AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS**

Data: 24/04/2018

**IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA****Empresa:** Ministério da Fazenda**Nome Fantasia:** Alfandega da RFB – Aeroporto Internacional de Viracopos**Endereço:** Rod. Santos Dumont – S/N – km 8,2 Saída 66.**Bairro:** Jardim Itatinga**Cidade/Estado:** Campinas-SP**CEP:** 13.052-970**CNPJ:** 00.394.460/0133-91**Ramo de Atividade:** 84.11-6-00 – Administração Pública em Geral**Data de Avaliação:** 17/04/2018**DESCRIÇÃO DO SETOR:**

Ambiente construído em alvenaria com cobertura em telhas cerâmicas, com ventilação natural e iluminação artificial e natural, nessa lotação também possui um ambiente gramado e oito Box para Cães; este setor está situado na cidade de Campinas – SP no interior do Aeroporto Internacional de Vira Copos.

**HORÁRIO DE TRABALHO PRATICADO PELA EMPRESA**

Canil (Trato de Animais)	Segunda a Sexta feira	Sábado
	-	-
	-	-
O horário de trabalho máximo praticado e de 44 horas semanais		





## OBJETIVO DO LAUDO

A elaboração desse Laudo tem como finalidade única de identificar as atividades realizadas pelo funcionário do Canil (Trato de Animais) do **Ministério da Fazenda – Alfandega da RFB – Aeroporto Internacional de Viracopos** expostos a Riscos e Agentes de Higiene Ocupacional, que podem ser identificadas de maneira quantitativa ou qualitativa, e seu respectivo grau de adicional caso seja devido.

## INTRODUÇÃO:

São consideradas **atividades ou operações insalubres** aquelas que, por sua natureza, condições ou métodos de trabalho, exponham os empregados a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos (CLT, art. 189).

A eliminação ou neutralização do agente cessa automaticamente o pagamento do adicional de Insalubridade.

## METODOLOGIA APLICADA:

Instrução Normativa INSS/PRES Nº 77, de 21 de Janeiro de 2015 – DOU de 22/01/2015 com alterações pela Instrução Normativa INSS/PRES Nº 88, de 12 de Junho de 2017 – DOU de 13/06/2017.

Decreto – Lei N.º 5.452, de 1º de Maio de 1943 (CLT).

Lei nº 6.514, de 22 de Dezembro de 1977 e Anexos.

Portaria n.º 3214/78 do Ministério do Trabalho e Emprego e Normas Regulamentadoras.

**Observação:** Também foi levado em consideração a Convenção Coletiva de Trabalho do SINDPETSHOP 2017/2018, que em sua cláusula 52 tratou do “Adicional de Insalubridade” e aponta o percentual de 20% para as atividades em que os empregados que laborarem na lavagem e higienização dos animais, bem como os empregados que manusearem animais, no interior do local de trabalho, ou externamente, sem qualquer exceção; Os empregados em Hospitais, os empregados de Clínicas Veterinárias, Ambulatórios Veterinários, Clínicos Veterinários Autônomos Empregadores, Consultórios Veterinários, Centros Veterinários, Centros de Diagnósticos e Laboratórios de Análises Veterinárias e Estabelecimentos Veterinários.



**Avaliações de cunho quantitativo:** Configura-se insalubridade quando a concentração do agente de risco se encontrar acima dos limites de tolerância estabelecidos pelos:

- Anexos 1 e 2 - Ruído contínuo, intermitente e impacto
- Anexo 3 – Calor
- Anexo 5 – Radiações Ionizantes (grau máximo), com base nos limites de tolerância estabelecidos pela norma CNEN-NE-3.01;
- Anexo 8 – Vibrações (localizadas ou de corpo inteiro), alterada pela Portaria TEM N° 1297/2014 - Aprova o Anexo 1 – Vibração – da Norma Regulamentadora nº 9 – (PPRA).
- Anexo 9 – Frio – Alterado pelo Art 253 da CLT e NR 29
- Anexo 11 – Agentes químicos, estabelecidos limites de tolerância (graus mínimo, médio e máximo, conforme o agente);
- Anexo 12 – Poeiras minerais, sílica livre e amianto.

**Avaliações de cunho qualitativo:** A insalubridade é caracterizada por avaliação pericial da exposição ao risco, via inspeção da situação de trabalho para os agentes listados nos seguintes anexos:

- Anexo 6 – Trabalho sob condições hiperbáricas
- Anexo 7 – Radiações não ionizantes
- Anexo 10 – Umidade excessiva
- Anexo 13 – Agentes químicos para os quais não foram estabelecidos limites de tolerância
- Anexo 13 – A, Benzeno;
- Anexo 14 – Agentes Biológicos.





**IDENTIFICAÇÃO DE SETORE E AGENTES ENCONTRADOS NO SETOR:****NR 15 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES****1 RISCOS:**

- **Químico: Produtos Domissanitários:**
- **Setor / lotação (GHE): Canil – (Trato de Animais)**

Função exposta ao agente: **Tratador de Animais**

**GHE – Grupo Homogêneo de Exposição.**

O trabalhador realiza limpezas apenas no box onde ficam os animais sendo utilizado para tal atividade produtos domissanitários de limpeza em geral; produto esse que quando adquirido já está diluído de modo a não trazer risco a saúde do trabalhador, não fazendo jus ao respectivo adicional em que se trata NR 15 Anexo 14.

**Conclusão do Agente de Risco:** O trabalhador expõe-se de forma intermitente ao risco Químico "Produtos Domissanitários – Produtos de Limpeza" não tendo enquadramento a NR 15 em seu anexo 13, pois a exposição a esse agente não traz risco potencial a saúde humana além de que seus possíveis efeitos são neutralizados pela utilização do Equipamento de Proteção Individual conforme artigo 191 da CLT e enunciado 80 do TST, o que no caso, verifica-se que a atividade é salubre.

**Adicional de insalubridade no percentual de 10, 20 e 40%**

Percentual aplicado:	Equipamento de Proteção Individual:	Atenuação do agente:
Não se aplica	Luva Nitrílica / Bota de PVC / Óculos de proteção	Trabalhador totalmente atenuado pelo uso constante do EPI.

P



## 2 RISCOS:

- **Biológico: Bactérias:**
- **Setor / lotação (GHE): Canil – (Trato de Animais)**

Função exposta ao agente: <b>Tratador de Animais</b>		
<b>GHE – Grupo Homogêneo de Exposição.</b> O trabalhador fica em contato direto apenas com um animal (cachorro) não sendo esse contato por todo o dia; não sendo o ambiente laboral desse trabalhador clínicas veterinárias, banho e tosa etc; Trabalha apenas com cuidado a um cachorro no ambiente descrito acima Canil (trato de Animais) não se equipara a nenhuma outra atividade citada na legislação ou que faz jus ao ensejo do adicional de insalubridade.		
<b>Conclusão do Agente de Risco:</b> O trabalhador expõe-se ao agente de forma Intermitente sem enquadramento na NR 15 em seu anexo14, além de que, seus possíveis efeitos a saúde são neutralizados pela utilização dos Equipamentos de proteções individuais.		
<b>Adicional de insalubridade no percentual de 10, 20 e 40%</b>		
<b>Percentual aplicado:</b>	<b>Equipamento de Proteção Individual:</b>	<b>Atenuação do agente:</b>
Não se aplica	Luva Nitrílica / Bota de PVC	Trabalhador totalmente atenuado pelo uso constante do EPI.

**TABELA DE EPIS UTILIZADOS POR FUNÇÃO:**

Função/Seção	Bota de PVC	Óculos de segurança	Luva Nitrílica
Tratador de Animais	E	E	E

Observação: E: uso eventual; O: uso obrigatório; N: Não especificado.





**CONCLUSÃO:**

Foram vistoriadas todas as áreas dessa lotação do **Ministério da Fazenda – Alfandega da RFB – Aeroporto Internacional de Viracopos** e levantada a função existente bem como seus postos de trabalho, não sendo identificados riscos e agentes que por ventura fossem capazes de gerar riscos nocivos à saúde do trabalhador conforme previsão normativa, não houve a identificação de insalubridade na empresa citada, pois não houve enquadramento da atividade desenvolvida como atividade insalubre perante a Norma Regulamentadora de Numero 15 anexo 14 do M.T.E mesmo assim a enquadramento da atividade como insalubre na **Convenção Coletiva de Trabalho do SINDPESHOP 2017/2018**, que em sua cláusula 52 tratou do “Adicional de Insalubridade” e aponta o percentual de 20% para as atividades desenvolvidas por todos os empregados que laborarem na lavagem e higienização dos animais, bem como os empregados que manusearem animais, no interior do local de trabalho, ou externamente, sem qualquer exceção; Os empregados em Hospitais Veterinários, os empregados de Clínicas Veterinárias, Ambulatórios Veterinários, Clínicos Veterinários Autônomos Empregadores, Consultórios Veterinários, Centros Veterinários, Centros de Diagnósticos e Laboratórios de Análises Veterinárias e Estabelecimentos Veterinários.

Sendo assim ha aplicação do referido adicional de insalubridade no percentual de 20% para atividade conforme artigo 52 da Convenção Coletiva de Trabalho do SINDPESHOP 2017/2018 e artigo 611-A da CLT no seu inciso XII, nesse caso a atividade deverá ser considerada insalubre e deverá ser efetuado o devido pagamento do adicional no valor acima mencionado.

PROSEME SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO.

Campinas - SP, 24 de Abril de 2018.



Drª Priziane Barbara Ewerling

Medica do Trabalho

CRM 130418

6